

Roqueiro da Roça
Zé Geraldo

F

Estica a tela, bate o prego e serra o pau

C

Bicho fez no quintal, estrago no galinheiro

Foi pena voando por todo lado

C7

F

O galo assustado no alto do puleiro

F

Vamos pra cidade pagar contas fazer compras

F7

Bb

Leva o frango pro quiabo e troca o milho por fubá

F

Não tenho pressa pra voltar pro meu roçado

C

F

Um homem despreocupado tem tempo pra namorá

F

Estica a tela, bate o prego e serra o pau

C

Bicho fez no quintal, estrago no galinheiro

Foi pena voando por todo lado

C7

F

O galo assustado no alto do puleiro

F

Vamos pra cidade pagar contas fazer compras

F7

Bb

Leva o frango pro quiabo e troca o milho por fubá

F

Não tenho pressa pra voltar pro meu roçado

C

F

Um homem despreocupado tem tempo pra namorá

(**F**)

Declamado

Quando eu vô pra cidade é assim:

Uma noite eu dessa tava jogando sinuca com meia dúzia de marrecos

De repente pintou um violão, eu comecei a cantar meu rockzinho no Buteco

O bicho pegou. Lá pelas tantas, apareceu um maluco, bêbaço, travado

Me pego pelo braço me puxou de lado, foi logo falando:

E ai malando? Afinal você cartão de Folk ou rock rural?

Eu falei: amigo eu sou o que você quiser que eu seja

Vem pra cá vamos dividir uma cerveja, vamos tomar um grau

Esse negócio de Folk e rock rural,

Isso ai é uma roupa velha guardada no mesmo baú, com certeza
Você já escutou tudo isso num disco antigo do Raul
Ademais a quem interessar possa, me chamam roqueiro da roça
Eu sou um roceiro do Folk e do Rock
Um cara que se emociona e chora ao toque de uma canção no rádio

F **C**

Dont let me down

C7 **F**

Dont let me down

C

Dont let me down

C7 **F**

Dont let me down

F

Estica a tela, bate o prego e serra o pau

C

Bicho fez no quintal, estrago no galinheiro

Foi pena voando por todo lado

C7

F

O galo assustado no alto do puleiro

F

Vamos pra cidade pagar contas fazer compras

F7

B

Leva o frango pro quiabo e troca o milho por fubá

F

Não tenho pressa pra voltar pro meu roçado

C

F

Um homem despreocupado tem tempo pra namorá

Há, há roqueiro da roça, roceiro do folk

É isso ai malandro